Evidências do Alzheimer na fisioterapia

Autor(res)

Rodrigo Guedes Boer
Veronica Marques Dos Santos
Reginaldo Pereira Da Silva
Andreia Sampaio
Lesivanda Da Silva Farias

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

A doença de Alzheimer apresenta características evolutiva lenta e progressiva, ocasionando um declínio da memória, das funções cognitivas e motoras, distúrbios de marcha, diminuição de força de membros superiores e inferiores, alterações no controle postural que podem estar presentes em fases iniciais ou em estágios pré-clínicos da Alzheimer, que afeta as atividades da vida diária (Avd's) e social a longo prazo, afeta principalmente os idosos e varia de indivíduo para indivíduo.

Com comprometimento cognitivo leve apresentam redução de equilíbrio, coordenação e diminuição nos níveis de atividade física, aumentando o risco de lesões, quedas e fraturas. Como resultado, aproximadamente 60% dos pacientes idosos com declínio cognitivo sofrem duas vezes mais quedas do que idosos sem comprometimento. Todas essas mudanças estão associadas à perda de independência e qualidade de vida.

Portanto, a fisioterapia é de extrema importância em qualquer fase da Alzheimer, com o objetivo de retardar a progressão e as complicações decorrentes da doença, a fim de restaurar as funções cognitivas e motoras e proporcionar melhor qualidade de vida. É importante em todas as fase o mais precoce possível, incentivar a independência funcional da pessoa idosa, utilizando-se técnicas que visam manter a força, o tônus, a elasticidade muscular, a marcha, auxiliar na manutenção das capacidades funcionais do paciente, reduzir o aparecimento de complicações.

Reconhecer, que independente do recurso fisioterapêutico utilizado, é imprescindível que o paciente seja avaliado, sendo essencial elaborar um plano de tratamento adequado e individualizado, de acordo com a funcionalidade e estágio da doença, incluindo uma equipe multidisciplinar, orientação aos familiares e cuidadores como a doença pode afetar o portador da Alzheimer, adequar o ambiente físico conforme as necessidades do mesmo, prevenir quedas, perda de mobilidade articular e deformidades.

Intervenções fisioterapêuticas tem indicado resultados benéficos no tratamento, utilizando técnicas como a cinesioterapia e hidroterapia , pois pode auxiliar na prevenção e tratamento da imobilidade e desequilíbrio postural, minimizar os riscos de quedas, pelo déficit de equilíbrio está presente. Movimentos ativo-livres são utilizados para manter a elasticidade, promover estímulos para integridade óssea e articular; aumentar a circulação, prevenir formação de trombos, desenvolver coordenação e habilidades motoras para atividades funcionais.